

# Exportações do agronegócio mineiro registram crescimento de 10,2% em 2014

Qua 07 janeiro

A receita das exportações mineiras do agronegócio, em 2014, somaram US\$ 8,1 bilhões, valor 10,2% superior ao registrado no ano anterior. A cifra alcançada pelas vendas externas equivale a 27,6% do total das exportações estaduais, que somaram US\$ 29,3 bilhões. A informação é da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) com base em dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Destacam-se os resultados obtidos com a comercialização externa do café, que somou US\$ 4,1 bilhões, indicando aumento de 32,6% em relação ao registrado em 2013. O volume embarcado de café teve uma variação positiva de 12,2%, alcançando 21,1 milhões de sacas. O café comercializado para o mercado externo foi o segundo maior volume na história da cafeicultura do Estado, representando 50,8% da pauta das exportações do agronegócio de Minas, superando os 42,2% do ano de 2013.

Segundo o Superintendente de Política e Economia Agrícola da Seapa, João Ricardo Albanez, o café volta a ser o responsável por mais de 50% da pauta do agronegócio. “Para este ano, caso se confirmem as previsões iniciais, a safra mineira deve ser próxima à de 2014, que foi de 22,6 milhões de sacas. Neste caso, o estoque de passagem chega com menor expressão, o que pode contribuir para manter os preços em patamares semelhantes aos de 2014”, analisa.

O setor do sucroalcooleiro, segundo produto da pauta de exportação do agronegócio mineiro, contribuiu com US\$0,97 bilhão, representando 12,3% do total exportado pelo agronegócio. No entanto, o setor sofreu redução de 2,2% na receita e queda de 4,1% na quantidade. “Os estoques mundiais de passagem de açúcar dos últimos três anos estão na casa dos 42 milhões de toneladas, que representam 25% do consumo mundial. A estimativa de redução de 1,5% da produção mundial não é suficiente para uma previsão otimista para 2015”, avalia o Superintendente da Seapa.

A colheita de soja no Brasil (94 milhões de toneladas) e dos EUA (107 milhões) foi recorde o que ampliou os estoques mundiais. A China, uma das principais compradoras desta oleaginosa, retraiu suas compras e importou um volume menor da soja produzida no estado no ano passado (-12%).

As carnes (bovino, suíno, frango e peru) superaram o complexo soja no ano de 2014, ocupando a terceira posição com 11,7% da pauta, enquanto os produtos do complexo soja ficaram em quarto lugar com 10,4%. A exportação de carne bovina apresentou uma receita 3,6% superior (US\$446 milhões) em 2014. Foram embarcados 89,8 milhões de toneladas. Os principais importadores da carne mineira foram Hong Kong (31%), Rússia (12%), Egito (11%) e Irã (5%), totalizando 60% do destino das exportações de carne bovina.

Neste ano Hong Kong superou o mercado Russo. Em 2013 a Rússia era o nosso principal cliente com 37% das importações. De acordo com o Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, João Cruz Reis Filho, em decorrência de negociações do Ministério da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento (MAPA) com o governo chinês, foi ampliada a oportunidade de expansão do comércio das carnes com esse país. Recentemente, o representante do governo chinês se comprometeu em agilizar o processo de normalização das certificações para exportações brasileiras, o que pode favorecer as exportações para a carne mineira.